

-----ATA N.º 05-----

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 12 DE SETEMBRO-----

-----Aos doze dias do mês de setembro de 2014, pelas 21.00 horas reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, para uma sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**1.º Ponto** - Conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual - Preparação do ano letivo de 2014/2015 – Ação Social Escolar - Auxílios Económicos – Serviço de Apoio à Família – Generalização de Refeições no 1.º ciclo de Ensino Básico e Atividades de Enriquecimento Curricular, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da Lei 8/2012 de 21.02;-----

-----**2.º Ponto** - Conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual e repartição de encargos para a Empreitada de construção de “Espaço Cultural - Porta 5”, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da Lei 8/2012 de 21.02 e n.º 1 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 08.06;-----

-----**3.º Ponto** - Conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual e repartição de encargos – Empreitada para reforço da proteção à praia de Porto Novo, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da Lei 8/2012 de 21.02 e n.º 1 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 08.06;-----

4.º Ponto - Discussão e votação da proposta de alteração da operação de reabilitação urbana para a área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Torres Vedras, tendo presente a competência prevista no n.º 1 do art.º 17.º do Decreto -Lei n.º 307/2009 de 23.10 na redação dada pela Lei n.º 32/2012 de 14.08;-----

-----**5.º Ponto** - Discussão e votação da proposta de operação reabilitação urbana para a Área de Reabilitação Urbana de Boavista/Olheiros na cidade de Torres Vedras, tendo presente a competência prevista no n.º 1 do art.º 17.º do Decreto -Lei n.º 307/2009 de 23.10 na redação dada pela Lei n.º 32/2012 de 14.08;-----

-----**6.º Ponto** - Autorizar a adesão do Município de Torres Vedras ao Projeto “Mayors Adapt”, tendo presente a competência da assembleia prevista na alínea k) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei 75/2013 de 12.09;-----

-----**7.º Ponto** - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal e situação financeira do município, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei 75/2013 de 12.09.-----

-----Presidiu o Sr. Alberto Manuel Avelino, tendo sido secretariado por António Fernando Alves Fortunato (Primeiro Secretário) e Mara Isabel Batista Eleutério (Segundo Secretário).-----

-----Estavam presentes os membros da Assembleia Municipal que se passam a indicar:-----

-----José Augusto Clemente de Carvalho, Luis Carlos Jordão de Sousa Lopes, Jacinto António Franco Leandro, Marco Henriques Claudino, Maria Teresa Lopes de Oliveira, Cláudia Sofia Horta Ferreira, António João Leal da Costa Bastos, Francisco João da Fonseca Inácio, Ana Isabel Marques

Fiéis, José António do Vale Paulos, Joaquim Manuel Oliveira Gomes, António Martins Moreira, João Pedro Alves Pimentel Duarte Gomes, Maria Leonor Marques Marinheiro, Vítor José dos Santos Fernandes, Francisco da Cruz Branco da Silva, Secundino Campos Oliveira, Renata Filipa dos Santos Romão Nunes Simões, João Alexandre Pires Bernardes, Paulo Dinis Faustino Valentim, Marta Filipa Sousa Geraldês, Pedro Miguel Germano Bernardes, Hélio Batista Gomes, Carlos Manuel dos Santos Terêncio, Carlos Alberto Alves Gomes, Luis Pedro Duarte Silva, António Filipe Narciso dos Santos, Luis Miguel Antunes Batista, Ana Cristina de Abreu Moreira, Natalina Maria Martins Luis, José Manuel Cristóvão, João Francisco Mota Tomaz, Celso Jorge Carvalhal Carvalho, Mário das Dores Lopes e Artur Alexandre Santos Narciso. -----

-----Estiveram ainda presentes o Sr. Presidente da Câmara, Carlos Manuel Soares Miguel e os Srs. Vereadores Carlos Manuel Antunes Bernardes, Hugo Miguel Fernandes Martins, Laura Maria Jesus Rodrigues, Sérgio Paulo Matias Galvão, Bruno Miguel Félix Ferreira e Luís Filipe Barbosa Aniceto, Sérgio Rodrigo dos Santos Cipriano.-----

-----O Presidente da Mesa, proferiu algumas palavras de dor pelo falecimento do ex-colega autarca, amigo, António Lucas e deu início ao Período de Antes da Ordem do Dia.-----

APRESENTAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES:-----

-----O *Sr. Presidente da Mesa* informou que a ata n.º 3 de 28.04 e 05.05 do corrente ano que foi previamente distribuídas por todos os membros, se encontrava na mesa, a qual, após introdução de pequenas alterações foi logo assinada.-----

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:-----

-----O Primeiro Secretário Sr. António Fortunato leu a correspondência recebida pela mesa, tendo os documentos sido numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das actas.-----

-----Anota-se que foram numerados 4 documentos que a seguir se indicam: -----

DOCUMENTO 1:-----

-----Ofício número 7411, da Câmara Municipal de Torres Vedras de 2 de setembro, a remeter para conhecimento do órgão deliberativo o ofício remetido nesta data à Sra. Ministra da Justiça a apresentar um voto de protesto pela forma como ministério está a conduzir o processo de implementação do novo Mapa Judiciário, no que se refere à instalação provisória do Tribunal de Trabalho de Torres Vedras no Palácio da Justiça do Cadaval.-----

SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DO ART.º 78 DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO:-----

DOCUMENTO 2:-----

-----E-mail de Susana Maria Ribeiro das Neves, de 8 de setembro, a solicitar a sua substituição nos termos da lei à presente sessão, por motivos pessoais.-----

-----Nos termos do art.º 79 foi convocado Artur Alexandre dos Santos Narciso, que se encontrava presente.-----

DOCUMENTO 3:-----

-----E-mail de Nelson Aniceto, de 11 de setembro a formalizar o seu pedido de justificação de ausência e substituição por motivos pessoais. Foi convocado Vítor Manuel Mendes que não se encontrava presente.-----

-----O *Sr. Presidente da Mesa* informou que o membro Rui Prudêncio pediu a sua substituição para esta sessão tendo sido convocada Maria Manuela Pacheco, que também não se encontrava presente.-

SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART.º 18 DA LEI 75/13 DE 12 DE SETEMBRO:-----

DOCUMENTO 4:-----

-----E-mail da União de Freguesias de São Pedro e Santiago, Santa Maria do Castelo e Matações de 11 de setembro a informar que por indisponibilidade do seu Presidente Francisco Martins irá estar presente Mário Lopes.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência recebida e aceitou a justificação de falta apresentada.-----

VOTO DE HOMENAGEM E PESAR – ANTÓNIO ERNESTO DA SILVA LUCAS:-----

-----O Membro José Augusto de Carvalho pediu a palavra para ler o voto de homenagem em título:--

-----“ No passado dia 22 de Agosto faleceu António Ernesto da Silva Lucas, um homem que dedicou a sua vida à sua família, aos seus amigos, à causa pública, e, em particular, à administração local autárquica, corajoso o suficiente para arriscar, humilde o bastante para aprender e enorme na dedicação, solidariedade e generosidade e para granjear o nosso apreço e amizade.-----

-----Durante largos anos serviu o movimento associativo tendo sido fundador e dirigente de diversas associações na sua terra de sempre, o Sarge, e no âmbito do nosso concelho.-----

-----Na vida autárquica, conhecemo-lo sobretudo como presidente de junta da Freguesia de Santa Maria do Castelo e S. Miguel, cargo que desempenhou de forma exemplar, tendo logo após, exercido as funções de adjunto do Presidente da Câmara Municipal.-----

-----Destacou-se, conquistando os créditos que o levaram, a justo título, ao Executivo Municipal.-----

-----Como vereador, personificou o que de mais nobre caracteriza um eleito local, perante todos e cada um dos seus concidadãos evidenciou permanente e afável acessibilidade e disponibilidade.-----

-----António Lucas, um homem bom, um grande coração que batalhou incansavelmente pela nossa terra. E, em especial, alguém com indisfarçável gosto pelo serviço das pessoas quaisquer que fossem procurando ajudar a resolver os problemas de quem se lhe dirigia.-----

-----A Assembleia Municipal que igualmente integrou, reunida nesta data, presta-lhe sentida homenagem, em atitude de afectuosa saudade. Igualmente manifesta à sua família profundo pesar.”--

-----O *Sr. Luís Carlos Lopes* associou-se ao voto assinalando que António Lucas foi uma pessoa de fino trato e de grande simpatia e por quem o Grupo Municipal do PSD sempre teve amizade e consideração.-----

-----A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade o voto de homenagem e pesar.-----

BAIRRO ARENES:-----

-----O *Sr. João Bernardes* interveio para dar nota de algumas situações no bairro em título, que poderiam ser melhoradas, sem serem muito onerosas, pois sabem das dificuldades que o poder autárquico atravessa. -----

-----Referiu-se concretamente aos passeios, pois não há um digno desse nome em todo o bairro, inclusive há alguns com terra batida e pedras soltas onde as pessoas estão sujeitas a acidentes. No cruzamento das ruas Manuel Arriaga, Dr. Júlio Vieira e Fernando Vicente o trânsito diário é caótico e agrava às sextas e sábados de manhã decorrente da realização do Mercado da Fruta, pelo que poderia ser colocada uma rotunda que permitiria uma melhor fluidez do tráfego.-----

-----Ainda relativamente ao Mercado da Fruta, existe um passeio que dá acesso ao espaço e ao Cemitério de S. Miguel, e poderia ser colocada uma passadeira para que, quem se desloca a pé, o fizesse em segurança, pois sendo uma reta os veículos circulam com velocidade elevada.-----

-----Alertou ainda que na Rua Fernando Vicente, existe um memorial a este cidadão, contudo existe uma sebe no local que tapa a visão do mesmo o que lhe parece desrespeitoso. Disse ainda que a placa do monumento poderia retocada pois já não se consegue visualizar as suas inscrições.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* anuiu que há melhoramentos que podem ser feitos, e hão-de lá chegar mas há zonas da cidade ainda em pior estado.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

FEDERAÇÃO REGIONAL DO OESTE DO PS:-----

-----O *Sr. Luís Carlos Lopes* endereçou ao Sr. Presidente Carlos Miguel os parabéns pela sua recente eleição para presidente da federação em título, na certeza que continuará a defender Torres Vedras.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ACIDENTE - PASSAGEM DE NÍVEL DO CASAL DA PARÓDIA EM TORRES VEDRAS:-----

-----O *Sr. Luís Carlos Lopes*, tendo como referência a notícia veiculada pelo jornal Badaladas da passada semana, questionou qual o ponto de situação da passagem superior planeada para esta zona que ainda não foi construída.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* confirmou que a passagem superior era uma condição para a aprovação de um loteamento que ainda não foi executada.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

REQUALIFICAÇÃO DO CHOUPAL – OBRAS PÓLIS:-----

-----O *Sr. Luís Carlos Lopes* disse que está a ver com entusiasmo as obras em título, 14 anos após o início do projeto e questionou quantas faixas estão previstas.-----

-----O *Sr. João Pedro Gomes* alertou para as condições de segurança da obra. Considera que o local está mal sinalizado e quando fizeram o rebaixamento da estrada tinha pouca iluminação tornando a circulação perigosa especialmente durante a noite.-----

-----O membro *Joaquim Gomes* manifestou também alguma preocupação quanto ao rebaixamento da estrada questionando como vai ser no Inverno com as cheias. Sabe que há estudos que suportam esta parte do projecto mas estes às vezes não batem certo.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que estão previstas duas faixas no sentido nascente/poente e uma no sentido inverso, tal e qual existiam. O rebaixamento da via não estava no projeto e foi uma exigência da CCDR por razões ambientais para reduzir som no interior do Choupal.-----

-----Também disse que a preocupação do membro é partilhada pela Câmara, no entanto esclareceu que já reforçaram o escoamento e adicionaram bombagem automática que funcionará com a ajuda de um gerador.-----

-----Quanto à pouca sinalização mencionada pelo membro João Pedro Gomes, informou que a iluminação foi reforçada por causa da obra, pois era mais necessária do que a sinalética.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO JUNTO AO MERCADO MUNICIPAL:-----

-----O *Sr. Luís Carlos Lopes* manifestou a sua preocupação com as obras em título que não avançam e gostaria de saber a razão.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que se deve a dificuldades financeiras da empresa a quem foi adjudicada a obra que está a estudar uma forma de se financiar e para a próxima semana já devem ter mais informação.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ATLETISMO – VETERANOS – FRANCISCO VICENTE E RICARDO LEMOS:-----

-----O *Sr. António Fortunato* interveio no sentido de homenagear os torrienses Francisco Vicente e Ricardo Lemos a quem o jornal Badaladas da presente semana dedicou um artigo, após a participação destes atletas no campeonato da Europa Master, que decorreu na Turquia de 22 a 31 de Agosto.-----

-----Estes dois torrienses fizeram resultados excelentes, que foram reconhecidos em todo o país e foram inclusive fruto de reportagens em variadíssimos órgãos de comunicação social fora de Torres Vedras.-----

-----Deu nota que Ricardo Lemos, fez história e foi o primeiro português em qualquer escalão etário, ao vencer os 100 e 200 metros que correu em 11,22 e 22,67 respetivamente e que foram excelentes

marcas de prestígio mundial. Também já tinha ganho duas medalhas (prata e bronze) nos mundiais de atletismo de pista coberta-----

----Francisco Vicente, sendo o português que mais medalhas ganhou em campeonatos internacionais, partiu para estes campeonatos da Europa com o objetivo de obter tantas medalhas como os seus 81 anos de vida, o que conseguiu ao ganhar 5 medalhas para juntar às 76 que já tinha no seu palmarés.-----

----Apresentou assim a sua sentida e emocionada homenagem a dois homens que muito orgulham Torres Vedras e o país.-----

----O *Sr. João Pedro Gomes* e o *membro Vítor Fernandes*, também endereçaram os parabéns aos atletas em causa, que vão levando o nome da sua terra a todo o mundo.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

AMIANTO NAS ESCOLAS:-----

----O *Sr. Vítor Fernandes* leu a resposta do Presidente da Câmara quando questionado sobre o assunto, na sessão ordinária de 28 de Abril “...esclareceu que existe amianto numa série de escolas, mas todos os anos levam a cabo avaliações do ambiente, dos quais têm resultado sempre relatórios periciais negativos quanto à perigosidade, pelo que seguem o seu trajeto de substituição tendo isso em conta.”, para indicar que “quando não se quer fazer nada criam-se comissões, estudos, entre outras coisas.-----

----Deste modo e porque tiveram conhecimento através da comunicação social que estão a ser tiradas placas de amianto nalgumas escolas do país, questionou quais foram os procedimentos efetivos realizados pelo Executivo Camarário para colmatar o mais depressa possível esta situação, em prol da saúde das crianças de Torres Vedras e de todos os torrienses.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* admitiu que haja preocupação em ver quais são as escolas que têm amianto, mas não percebe a razão do membro dizer que quando não se quer fazer nada fazem-se estudos e pediu-lhe para ter cuidado com o que diz.-----

----Lembrou que nos 8 anos que comanda os destinos do concelho, teve o privilégio de ter feito 8 centros educativos e têm dois em construção, quando não há obras de escolas no país. Existe amianto nas escolas mas fizeram monitorização em 2013 e em 2014 com resultados negativos quanto à perigosidade.-----

----Disse que os estudos são feitos para prevenir e para resolver situações e lembrou que a primeira prioridade no concelho é a renovação do parque escolar, não pelas telhas de amianto mas porque querem dar condições iguais a todos os miúdos do concelho.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

INAUGURAÇÃO DO RELVADO SINTÉTICO NO GRUPO DESPORTIVO DE MATAÇÃES:-----

-----A *Sra. Claudia Ferreira* tomou a palavra para assinalar a inauguração em título, realizada no âmbito das comemorações do 40.º aniversário do grupo desportivo.-----

-----Enalteceu o associativismo em geral, dando nota que este campo foi feito em grande parte com o trabalho voluntário, dos pais dos jovens atletas e apoiantes do clube que abdicaram de muitas horas de lazer, em prol da comunidade.-----

-----No ato inaugural o presidente do grupo desportivo fez questão de agradecer o trabalho da junta de freguesia, ao ex presidente da junta Mário Lopes e ao atual, Francisco Martins que continuou este trabalho de parceria que vinha a ser feito.-----

-----Foi também referido o trabalho da Câmara pela sua aposta no desporto e ao investimento camarário em cerca de €300.000,00 que valeram a pena, porque é uma aposta nas pessoas do concelho.-----

-----Assinalou que nos 16 campos relvados, em que a autarquia já financiou a instalação de campos relvados sintético, existem cerca de 1500 jogadores, incluindo os seniores, mas destes, 1150 são jovens entre os 5 e os 12 anos em formação desportiva.-----

-----Assinalou também se que realizam campeonatos municipais de futebol com a participação de 827 jogadores de 19 clubes do concelho e 329 de 9 clubes de outros concelhos. -----

-----Por fim enalteceu o facto de existirem clubes com condições em todo o concelho, ou seja há igualdade de oportunidades para que todas as crianças possam praticar desporto, e enalteceu a Câmara Municipal por fazer esta aposta em parceria com as associações.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

FEIRA DE SÃO PEDRO – 2014:-----

-----O *Sr. João Pedro Gomes* enalteceu os expositores presentes na edição da feira desta ano que permitiu que o certame tenha valor e não desça ao sabor das crises.-----

-----Aproveitou para alertar que não existe uma caixa de Multibanco no recinto da feira, o que não é bom, pois estão a falar de uma das maiores feiras do país.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que estavam a par desta reclamação mas a entidade responsável pediu quase €5.000,00 para instalar um equipamento no recinto durante a feira o que acharam um valor exagerado. No entanto ponderam instalar uma caixa de multibanco durante todo o ano, o que já será viável. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

TRANSFERÊNCIA DO TERMINAL RODOVIÁRIO PARA O PARQUE REGIONAL:-----

-----O *Sr. João Pedro Gomes* questionou sobre o estacionamento e que tipo de terminal está planeado.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que o projeto para o terminal já está feito, será um prefabricado e tudo leva a crer que estará pronto a tempo. Vão aproveitar uma parte do que já está

construído (casas de banho) e haverá abrigos de chuva para o acesso aos autocarros.-----

----Quanto ao estacionamento, informou que já está a ser marcado, num total de 1410 lugares.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

VOTO DE FELICITAÇÕES - BANDA DE MÚSICA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE TORRES VEDRAS: -----

----O membro *Renata Simões* pediu a palavra para ler os votos de felicitações que a seguir se transcrevem:-----

----“A banda de música dos bombeiros voluntários de Torres Vedras, vem deleitando os ouvintes desde o início do século XIX, mais propriamente desde 1818, data da fundação da Phylarmonica Torreense, considerada a precursora da atual banda;-----

----Sucedem-se as direções, os maestros e os músicos mas a banda dos bombeiros tem mantido sempre a qualidade e a personalidade que lhe conferem um lugar de destaque no panorama musical das bandas portuguesas;-----

----Para esta continuidade de sucesso muito contribui a academia a funcionar nas suas instalações e que conta com cerca de meia centena de alunos;-----

----Esta qualidade leva a que se sucedam os convites para atuações em todo o território nacional e no estrangeiro, reforçando sempre o seu prestígio;-----

----No mês de julho passado, a banda dos bombeiros registou mais um êxito, vencendo o 1.º Certame Internacional de bandas de Música Filarmónicas que se realizou na cidade espanhola de Zamora;-----

----A Assembleia Municipal de Torres Vedras manifesta aos músicos daquela filarmónica torriense, à sua direção técnica, ao maestro Rui Silva e, naturalmente, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras, o seu regozijo pelo êxito obtido e que, mais uma vez, dignificou o nome de Torres Vedras.-----

----A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade o voto de felicitações.-----

VOTO DE FELICITAÇÕES – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. GONCALO:-----

----“ As ciências da computação e da robótica são hoje uma área de grande impacto, seja no dia-a-dia de cada um de nós, enquanto cidadãos, seja no desenvolvimento da economia, quando a serviço das empresas:-----

----Trata-se de uma área a que as nossas escolas dedicam uma cada vez maior atenção, conscientes da sua crescente importância nos movimentos económico-sociais:-----

----A Escola de S. Gonçalo, e hoje o Agrupamento de Escolas S. Gonçalo (depois das alterações havidas) desde há muitos anos que se lhe é reconhecida uma enorme dedicação a esta área, mercê da existência de um corpo de agentes educativos de grande competência e que exercem o ensino com verdadeiro prazer em transmitir os seus conhecimentos e paixão;-----

-----Foi assim que participaram no campeonato do mundo, já em 2007, e acabaram de vencer a categoria individual de futebol robótico júnior no campeonato mundial de robótica, disputado recentemente no Brasil;-----

-----A Assembleia Municipal felicita professores, alunos e todos os que têm contribuído para o desenvolvimento desta área naquela escola, considerando que os resultados obtidos são consequência do excelente trabalho desenvolvido pelo respetivo departamento daquele Agrupamento, constituindo natural orgulho para todos os torrienses e esperando que o seu exemplo motive as restantes escolas do nosso concelho.”-----

-----A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade o voto em título.-----

-----**VOTO DE FELICITAÇÕES – RUI DRUMOND:**-----

-----“Rui Drumond é um jovem torriense que, desde muito cedo, mostrou grande talento e paixão pela música, tendo tido a sua primeira aparição pública na primeira série do programa Operação Triunfo, na sequência do qual representou Portugal no Festival da Eurovisão de 2005, em Kiev, juntamente com Luciana Abreu, integrando a banda 2B;-----

-----Participou em vários programas televisivos, emprestando-lhes grande brilho com a sua voz, designadamente em Dança Comigo, em que foi cantor residente;-----

-----Mais recentemente, Rui Drumond participou no programa The Voice Portugal, sendo que, para além do enorme talento musical que lhe foi reconhecido, o que lhe conferiu o primeiro lugar e também a grande oportunidade de prosseguir a auspiciosa carreira que se lhe antevê, mostrou igualmente características e qualidades humanas que não deixaram ninguém indiferente.-----

-----Por todas estas razões, a Assembleia Municipal de Torres Vedras delibera felicitar o seu conterrâneo Rui Drumond pelo êxito obtido, incentivando-o no prosseguimento da carreira pela qual se apaixonou.”-----

-----A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade o voto de felicitações em epígrafe.-----

-----**SPORT CLUBE UNIÃO TORRIENSE:**-----

-----O *Sr. Francisco Branco* começou por manifestar-se simpatizante do clube, sempre acompanhou os seus resultados e apesar de ultimamente o interesse ter vindo a esmorecer, fruto das vicissitudes do futebol e da má gestão, não gostaria de o ver definhar atendendo ao seu historial.-----

-----Também sabe que a Câmara tem muitas vezes ajudado o clube e foi com alguma surpresa que, através das redes sociais, teve conhecimento que a autarquia lhe deve dinheiro. Gostaria de saber a veracidade desta notícia e se a dívida é ao SCUT ou à Torriense SAD.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* começou por dizer que por vontade própria, há dois torrienses, ou seja o “velhinho” SCUT que tem a formação desportiva até aos juniores e o Torriense SAD que gere os júnior e os seniores.-----

-----A Câmara tem relações de parceria com o SCUT e não pode ter relações de parceria com a

SAD, o que foi dito logo no início da sua constituição, mas esta realidade nunca foi muito bem separada até à bem pouco tempo, quando foi eleito o Toínha para Presidente da Direção do SCUT.--

-----Quanto à alegada verba que a Câmara deve, informou que se refere a cerca de €20.000,00 que é devida pela formação desportiva que foi penhorada por ordem judicial, por conta de uma dívida que o SCUT tem à Segurança Social e por isso não foi entregue.-----

-----Em resposta a esta situação a Câmara Municipal disse para resolverem o problema que libertariam a verba, o que o clube não fez, e já passaram três anos.-----

-----Sabe que a nova direção tem estado a negociar com a Segurança Social e então a autarquia dará o subsídio em causa.-----

-----A Câmara nada deve à SAD Torriense, e o SCUT sabe que pode contar com a autarquia quando tiver a situação com a Segurança Social regularizada.-----

-----Deu nota ainda que esta situação tem vindo à baila porque a Câmara penhorou €3.000,00, resultante do não pagamento de uma licença para três outdoors na Avenida Poente pedida pela SAD, mas que mais tarde solicitaram para pagar em prestações, o que foi autorizado tendo a Câmara levantado a execução.-----

-----Concluiu dizendo que foi então que o Presidente do Torriense SAD veio para as redes sociais dizer que a Câmara Municipal deve dinheiro ao SCUT.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ONDA DE VERÃO – SANTA CRUZ 2014:-----

-----O *Sr. Joaquim Gomes* disse que os eventos realizados pela autarquia no âmbito da Onda de Verão foram espectaculares, mas tinha que apontar o facto de se ter realizado no dia 15 de Agosto uma representação de folclore, durante o qual se montou duas casas de madeira em frente do palco. Acha que podiam ter esperado que o espetáculo acabasse para o fazer, pois impedia as pessoas de apreciar o mesmo.-----

-----Aproveitou para dar nota que, com tantas pessoas em Santa Cruz em Agosto os multibancos não funcionam.-----

-----Também relativamente a este assunto interveio o *Sr. Artur Narciso*, para felicitar todas as associações que participaram nesta iniciativa de verão da Câmara Municipal, que no seu entender foi muito bem conseguida. -----

-----Deu nota que tiveram desporto, dança, cinema, teatro, animação de rua, exposições e uma panóplia de atividades. Destacou a principal novidade da edição deste ano que foi a Transforma.Nave, uma estrutura coberta com uma estética futurista localizada junto à escadaria Júlio Vieira.-----

-----Destacou também o enorme sucesso da 8.ª edição do Ocean Spirit, que contou com a presença de mais de 88 mil pessoas que visitaram o evento.-----

-----Ainda no âmbito da Onda de Verão realizou-se a Night Run Santa Cruz que contou com a participação de cerca de 4300 pessoas e teve um enorme êxito.-----

-----Referiu a 8.ª edição do Static – concurso Homens Estátuas, também um sucesso que atravessou fronteiras e este ano teve a participação de 13 artistas.-----

-----Concluiu salientando que a autarquia em conjunto com as associações tem a capacidade de perceber que com esta forma de dar vida a Santa Cruz, se traz mais pessoas à terra e mais dinheiro aos seus comerciantes, o que é de salutar.-----

-----Relativamente à questão das estruturas de madeira montadas em frente ao palco o **Sr. Presidente da Câmara** esclareceu que foram montadas para os eventos do dia seguinte, uma vez que não tinham pessoal para o fazer no sábado.-----

-----Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

CENTRO DE SAÚDE DE TORRES VEDRAS:-----

-----O **Sr. Joaquim Gomes** chamou a atenção para o facto de os espaços verdes em frente ao edifício em título se encontrarem um pouco ao abandono.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que este ajardinamento tem sido sempre tratado pelo Centro de Saúde que agora deixou de o fazer.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PARQUE VERDE DA VÁRZEA:-----

-----O **Sr. Artur Narciso** felicitou a autarquia e as associações envolvidas pelo programa “Noites no Parque” que teve enorme qualidade, e pelo “Mexa-se” uma vez que se trata de iniciativas reconhecidas em todo o país.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

MOÇÃO DE REPÚDIO – REFORMA JUDICIÁRIA:-----

-----O **Sr. Jacinto Leandro**, em nome do Grupo Municipal do PS veio novamente trazer este assunto ao órgão deliberativo, o qual tem sido muito falado na comunicação social nos últimos dias e deu razão à posição de repúdio à reforma da justiça então tomada. -----

-----Vêm agora reforçar, através deste documento, o seu protesto consubstanciado pela forma como, tem decorrido o início do ano judicial, contra tudo o que era expetável após a garantia de êxito dado pela Sra. Ministra da Justiça -----

-----De seguida leu a moção que se transcreve na integra:-----

-----“ A Assembleia Municipal de Torres Vedras reunida nesta data nos Paços do Concelho vem, na sequência da implementação da chamada reforma judiciária, manifestar o seu mais veemente repúdio pelas consequências nefastas da mesma para a população da ex comarca de Torres Vedras.--

-----Assim, verificar-se-á doravante a seguinte movimentação processual:-----

-----Trabalho e Arquivo transitam para o Cadaval;-----

-----Execuções, Comercio, Instrução Criminal, Grande e Média Instância Cível e Criminal transitam para Loures.-----

-----Em Torres Vedras ficarão apenas Família e Menores bem como a Pequena Instância Cível e Criminal.-----

-----Para além do conteúdo conhecido da dita reforma, verifica-se que não foram criadas atempadamente as condições logísticas e técnicas para a sua implementação de modo a que o início do novo ano judicial pudesse ocorrer normalmente.-----

-----Efetivamente na Comarca de Lisboa norte, com sede em Loures, as instalações são manifestamente exíguas, tendo sido necessário o recurso a contentores e os processos físicos ainda não se encontram devidamente arrumados / organizados.-----

-----Quanto à plataforma informática do Ministério da Justiça vulgo” Citius”, ferramenta indispensável ao funcionamento dos Tribunais, ainda não se encontra em funcionamento pleno e desconhece-se quando tal acontecerá.-----

-----Todas estas questões eram previsíveis e foram atempadamente comunicadas ao Ministério da Justiça pelos mais variados operadores judiciários.-----

-----A ministra da justiça sempre ignorou tais avisos e ainda hoje não quer assumir que o sistema judicial está em colapso.-----

-----O nosso protesto e o nosso repúdio vão diretamente para o governo e não só para a ministra da justiça pois esta reforma e as suas consequências consubstanciam uma das mais graves ofensas à cidadania e aos direitos humanos depois do 25 de Abril.-----

-----Torres Vedras, 12 de setembro de 2014-----

-----O Grupo Municipal Socialista.”-----

-----O **Sr. António Moreira**, representante da coligação Torres nas Linhas interveio para ler um requerimento sobre o assunto que mais tarde entregou à mesa:-----

-----“Quero, desde já, saudar e aplaudir a Câmara Municipal de Torres Vedras, na pessoa do seu Presidente, Dr. Carlos Miguel, pela posição pública que tem tomado, contra o Novo Mapa Judiciário.-----

-----Hoje é já público e notório que esta reforma de Justiça é urna autêntica catástrofe nacional com consequências gravíssimas para todos os nossos concidadãos, especialmente para os mais fracos e os mais débeis económica e socialmente.-----

-----Este Novo Mapa judiciário, publicamente divulgado com pompa e circunstância, pela Senhora Ministra da justiça, como se fosse uma grande obra nacional extraordinariamente benéfica para todos, não passa, afinal de contas, como sempre tem repetidamente anunciado a minha bastonária, Dra. Elina Fraga, de um verdadeiro desastre nacional que a todos, de uma forma ou de outra, irá afectar irremediavelmente.-----

-----Com efeito, já vamos no 12º dia da entrada em vigor desta reforma e os Tribunais, nas sua esmagadora maioria, encontram-se total e/ou parcialmente paralisados.-----

-----O sistema informático, a chamada plataforma CITIUS está inoperacional, os julgamentos e outras diligências são adiadas “sine die”, apenas funcionando algumas urgentes, como as Providências Cautelares e de Réus presos.-----

-----De norte a sul do País, amontoam-se os processos nos corredores dos Tribunais.-----

-----Os Oficiais de justiça, em cujos quadros faltam várias centenas, cerca de 900, não sabem por onde começar, sendo certo que alguns foram colocados, em cima da hora, a várias dezenas de quilómetros das suas residências, onde tinham a sua vida organizada e estabilizada, tendo estas deslocações, onde não há transportes públicos, de ser custeados pelo Estado.-----

-----Ao contrário do que inicialmente se anunciava, com a chamada especialização dos Tribunais, não ocorrerão poupanças para o erário público, mas sim despesas anuais de vários milhões de euros. Este mapa obrigou, desde logo, à promoção de várias dezenas de Magistrados do Ministério Público que vão custar aos cofres do Estado pelo menos, 2,8 milhões de euros por ano, segundo consta publicamente.-----

-----Nos vários Tribunais de Comarca, agora “super comarcas”, onde actualmente se “trabalha” em contentores, estão a decorrer obras de adaptação e/ou ampliação, que se prevê durarem por todo o ano e cujos custos se calculam em cerca de 39,7 milhões de euros.-----

-----Por outro lado os tribunais (de comarca) abandonados, que custaram ao estado quantias ainda incalculáveis, vão ser deixados “às moscas”, a maioria deles, até à ruína total.-----

-----Perante um quadro tão sombrio, que pode configurar a prática de um crime de administração danosa, impõe-se desde já, realizar um inventário destes custos aproximados, para se aquilatar de quanto vão ser onerados os nossos próximos impostos.-----

-----Nesse sentido, requeiro à Assembleia Municipal de Torres Vedras:-----

-----1º- Se oficie ao Ministério da Justiça para que informe do seguinte:-----

-----a) Qual o custo previsto anualmente com as promoções dos Magistrados do Mº. Público, motivadas pela entrada em vigor do Novo Mapa Judiciário.-----

-----b) Qual o custo previsto a que vão obrigar os transportes a custear pelo Estado durante o ano, isto é, de 01. Set. 2014 até 01.Set. 2015, com as deslocações dos Oficiais de Justiça, das suas residências, para os novos tribunais onde foram colocados, pela entrada em vigor do Novo Mapa Judiciário, para onde não há transportes públicos.-----

-----c) Qual o custo previsto e orçamentado para a realização de todas as obras de adaptação e/ou requalificação de todos os tribunais, motivado pela entrada em vigor do Novo Mapa Judiciário.-----

-----2º- Se oficie ao Senhor Presidente do Tribunal de Contas para que informe se todas estas despesas têm cabimento legal.-----

-----Torres Vedras, 12.09.20 14.”-----

-----O **Sr. João Pedro Gomes** representante do CDS-PP no órgão deliberativo disse que a posição do seu partido é de repúdio apesar de pertencer ao governo, pois entendem que em primeiro lugar está a sua terra. -----

-----Assinalou que com esta reforma judiciária Torres Vedras vai perder bastante.-----

-----Com a leitura da correspondência ficou a saber que o Tribunal de Trabalho de Torres Vedras está no Cadaval até que venha a ser instalado definitivamente em Torres Vedras e questionou se há algum espaço que tenha sido indicado pela autarquia para que volte o mais brevemente possível. ----

-----A **Sra. Ana Fieis** interveio para mostrar o seu acordo com a moção apresentada, que reforça que também votou a favor na sessão anterior, pois pensa que esta reforma judiciária não traz nada de bom para a justiça, o que é facilmente constatável na operacionalidade dos vários tribunais.-----

-----No entanto e porque, agarrando na justiça se faz uma apreciação à atuação do governo no seu geral com o qual não concorda, deixa a sua opinião pessoal de repúdio ao estado da justiça, mas não mais do que isso.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** também pediu a palavra para se pronunciar sobre o assunto, indicando que a transição provisória do Tribunal de Trabalho de Torres Vedras para o Cadaval não é uma ideia recente, e já tem ano e meio. Já surgia no documento que foi colocado a discussão pública mas o ministério, quando questionaram, nunca os esclareceu sobre o assunto.-----

-----No entanto só no final de julho foi recepcionado o ofício a pedir a indicação sobre a existência de prédios disponíveis em Torres Vedras para realojar os serviços, o que podia ter sido feito há um ano e meio atrás.-----

-----Mais informou que a Câmara indicou as antigas instalações da CGD, centro comercial na Rua Serpa Pinto, Moagem Clemente e o espaço da antiga Casa Hipólito. Aguarda que marquem uma reunião.-----

-----O **Sr. Luís Carlos Lopes** começou por dar conta que o 1.º Ministro assumiu publicamente que nem tudo está a correr bem, e a sua bancada também critica quando deve criticar.-----

-----Relativamente à moção em apreço disse que tem algumas inexatidões referindo-se concretamente à ida do Tribunal de Trabalho para o Cadaval que é mesmo provisória, e a explicação do edil comprova essa intenção, independentemente de não terem acautelado as novas instalações com antecedência.-----

-----Também nunca poderia votar a favor uma moção que diz “consubstanciam uma das mais graves ofensas à cidadania e aos direitos humanos “ pois há coisas bem piores.-----

-----Assim, face às inexatidões e exageros do documento, o Grupo Municipal do PSD vai abster-se.-

-----O **Sr. Marco Claudino** começou por dizer que não estava à espera que o PS trouxesse novamente este assunto, que já tinha sido presente na última sessão da Assembleia Municipal.-----

-----Deu alguns exemplos de críticas à anterior reforma, considerando normal que surjam por parte dos operadores, o que acontece sempre que se fazem reformas, mas acha importante dar tempo ao tempo, o que também se aplica ao CITIUS.-----

-----Terminadas as intervenções passou-se à votação:-----

-----A Assembleia Municipal aprovou a moção com maioria de 35 votos a favor, 6 abstenções e 2 votos contra.-----

MODERNIZAÇÃO DA LINHA DO OESTE:-----

-----O *Sr. Marco Claudino* realçou que, depois de tantos anos, foi finalmente decidido o investimento na linha do Oeste, através da publicação, no dia 25/08/2014 da Portaria 697/14 que autoriza a REFER, Epe a proceder à repartição de encargos relativo à execução do contrato para a “Linha do Oeste – Troço Malecas/Caldas da Rainha” – prestação de serviços de elaboração dos estudos e projetos de modernização.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PROGRAMA APROXIMAR:-----

-----O *Sr. Marco Claudino* felicitou o edil também na qualidade de Presidente da OesteCim que aceitou fazer parte do programa em título, o qual visa, revolucionar a relação dos serviços de atendimento na administração pública com as pessoas, renovar serviços à população e trazer população aos serviços.-----

-----Deu nota ainda que para a implementação deste programa, o governo escolheu 4 das 21 comunidade intermunicipais que são o Oeste, Alto Tâmega, Região Leiria e Viseu, Dão e Lafões.-----

-----Considera que é uma oportunidade fundamental para o Oeste, para Torres Vedras e seguramente para a OesteCim.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----Nesta altura, por motivo de saúde, ausentou-se da sessão o Presidente da Mesa, Sr. Alberto Avelino, tendo ficado a presidir os trabalhos o primeiro secretário António Fortunato e sido chamado, Francisco Branco da Silva para completar a mesa da Assembleia Municipal.-----

PONTO 1 - CONCEDER AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL - PREPARAÇÃO DO ANO LETIVO DE 2014/2015 – ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - AUXÍLIOS ECONÓMICOS – SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA – GENERALIZAÇÃO DE REFEIÇÕES NO 1.º CICLO DE ENSINO BÁSICO E ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART.º 6 DA LEI 8/2012 DE 21.02:-----

-----Presente ofício número 7181 da Câmara Municipal de Torres Vedras, 29 de Agosto a remeter o processo em título de acordo com o deliberado na sua reunião de 26/0814, visando a assunção do compromisso plurianual, cuja previsão de custos, repartida pelos anos 2014 e 2015 com os

programas indicados, consta da informação DE/047 da Divisão de Educação, que se considera integralmente reproduzida e encontra-se arquivada nos documentos da sessão.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* começou por informar que também é necessário autorizar a repartição de encargos ao abrigo do n.º 1 do art.º 22.º do Decreto-Lei 197/99, de 08/06, o que por lapso não foi solicitado à Assembleia pelos serviços.-----

-----Esta autorização tem a ver com o ano escolar que atravessa dois anos e para o qual lembrou que a ação social escolar que tem existido nos últimos anos no concelho tem sido muito completa e pretendem manter o nível de apoio que têm tido. -----

-----Quanto às AECs o *Sr. Vítor Fernandes* assinalou que segundo o despacho n.º 9265-B/2013 de 15.06, podem ser promotores agrupamentos de escolas, autarquias, associações de pais, encarregados de educação e IPSS, porém teve conhecimento da diminuição de custos financeiros com os recursos humanos das AECs que passam a receber 12€ /hora em regime de recibos verdes, ou seja não estão contabilizados os descontos a fazer em sede fiscal, bem como os benefícios que os próprios associados podem usufruir.-----

-----Se o promotor for o agrupamento de escolas, o valor a atribuir aos monitores é de €13,9 /hora o que incluiu os descontos fiscais, bem como todos os direitos dos funcionários públicos, ADSE, subsídios entre outros direitos.-----

-----Não quer com isto dizer que não é bem entregue às instituições, mas segundo o art.º 3 do regimento da Assembleia Municipal os membros da Assembleia têm o direito e a obrigação de fazer cumprir esse mesmo artigo defendendo as pessoas que os elegeram.-----

-----Disse também ser verdade que o concelho de Torres Vedras não foi daqueles que teve uma brusca redução de alunos do 1.º ciclo, contudo existiu efetivamente uma redução de 8,9%.-----

-----Para poder entender mais detalhadamente o que se está a passar, solicitou os dados dos últimos quatro anos letivos.-----

-----Reforçou que se murmura por Torres Vedras que no ano letivo transacto, a Câmara em determinada altura passou a pagar diretamente a alguns recursos humanos das AECs, questionando a veracidade da afirmação e sendo assim qual a razão.-----

-----Recordou a intervenção do membro Paulo Valentim na ata n.º 8 de 19/12/2013 página 7 “Teve conhecimento que os professores de atividade física e desportiva, que lecionam na FISICA têm retribuições em atraso há alguns meses. Sendo a autarquia a entidade promotora, questionou se tem conhecimento desta situação e se os pagamentos estão em dia.”, para questionar se tem conhecimento que os professores de música não iniciarão as suas atividades letivas nas escolas enquanto não for regularizado a situação financeira dos mesmos, informação dada em 11.09.2014.---

-----Inquiriu ainda qual será a atuação da autarquia como entidade financiadora, reguladora e automaticamente fiscalizadora, para que o ano letivo 2014/2015 de uma larga dezena de alunos se

inicie de forma normal.-----

----O **José Augusto de Carvalho** pediu a palavra no sentido de frisar que a intervenção anterior é uma clara subversão das regras de funcionamento de um órgão colegial. Afastou-se em absoluto do tema que está consignado no ponto 1 e irem por este caminho não lhe parece admissível.-----

----É certo que a Assembleia Municipal é o órgão que acompanha e fiscaliza a atividade do município, mas há outros pontos que podem ser utilizados para esse efeito, e mais do que isso, há a competência dos membros da Assembleia de proporem o agendamento de pontos específicos.-----

----A propósito de uns temas agendados, procurar dissecar matérias, que embora conexas extravasam em muito os mesmos, não lhe parece aceitável.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** corroborou as palavras do colega José Augusto de Carvalho, mas tinha todo o gosto em esclarecer o membro do PSD, até pelo “veneno”que tem, e o membro tem muito “veneno” naquilo que diz.-----

----Assim deu nota que a Câmara Municipal só implementou as AECs porque os agrupamentos não o quiseram fazer e o pediram, mas no dia em que haja um agrupamento que se manifeste em contrário, será esse o caminho a seguir.-----

----Esclareceu ainda que só estão a substituir os agrupamentos, porque estes consideram, e bem, que o Ministério da Educação não lhes dá condições para desenvolverem AECS ao nível das que a CMTV desenvolve com o seu orçamento e com os seus parceiros.-----

----Estimam todos os parceiros e enquanto os agrupamento quiserem e enquanto as AECs possam ser proveitosas, continuarão a fazer este esforço financeiro, que é sensivelmente o dobro do que ministério paga.-----

----Sabem que há parceiros que têm problemas, quase todos têm maiores ou mais pequenos por isso tem a certeza absoluta que os problemas da música, vão ser resolvidos em colaboração com os serviços da autarquia, pelo que não está minimamente preocupado.-----

----Quando chegar a hora certa as coisas vão estar compostas, pois todos lutam para o mesmo fim, que é servirem uma população escolar e são poucos os concelhos que têm o nível de AECs que Torres Vedras tem.-----

----Mais esclareceu que a Câmara Municipal tem conhecimento dos contratos que são celebrados entre os parceiros e os prestadores dos serviços, mas não os negociam diretamente. Honram os contratos mas não pagam diretamente a ninguém.-----

----Para além de pedir um relatório de 4 anos, relatórios esses que, segundo as palavras do membro Vítor Fernandes são feitos para quem não quer fazer nada, mas que irão fazer para o membro não fazer nada, não vê nenhuma questão objetiva na intervenção.-----

----Concluiu dizendo que todos conseguem ser maus ou venenosos se quiserem. Uma parte da pergunta que fez tinha resposta na sua própria bancada e na fila da frente tinha resposta às questões

dos professores de música.-----

----O *Sr. Vítor Fernandes* disse que palavras venenosas são as que o edil usa e está habituado a que se vá bajulando e beijando as mãos. Foram eleitos, são oposição.-----

----Não se registaram mais intervenções pelo que se passou de imediato à votação:-----

----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual e repartição de encargos - preparação do ano letivo de 2014/2015 – ação social escolar - auxílios económicos – serviço de apoio à família – generalização de refeições no 1.º ciclo de ensino básico e atividades de enriquecimento curricular, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da Lei 8/2012 de 21.02 e n.º 1 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 08.06, cuja despesa/investimento para o ano cível de 2014 é de €985.434,21 e para 2015 €1.652.366,29.-----

----Anota-se que estavam ausentes da sala João Pedro Gomes e Marco Claudino.-----

PONTO 2 - CONCEDER AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL E REPARTIÇÃO DE ENCARGOS PARA A EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE “ESPACO CULTURAL - PORTA 5”, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART.º 6 DA LEI 8/2012 DE 21.02 E N.º 1 DO ART.º 22.º DO DECRETO-LEI N.º 197/99 DE 08.06;-----

----Presente ofício número 7389 da Câmara Municipal de 2 de setembro, a informar que em 26/08/2014 deliberou adjudicar a empreitada em título à firma Betonit – Engenharia e Construções Lda pelo valor de €336.286,95, pelo que remetem o processo para a devida autorização.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que se trata do espaço da antiga esquadra da PSP, que vai ser afetada aos serviços pedagógicos que decorrem da Galeria Municipal. A obra é para adjudicar este ano e a execução financeira irá decorrer em 2014 e 2015 pelo que vem à Assembleia para a repartição de encargos.-----

----O *Sr. João Bastos*, tendo percebido que este espaço vai albergar as atividades que agora funcionam na antiga secção de obras, que não é propriedade da autarquia, questionou se vai prescindir do arrendamento.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que à partida não será o caso até porque ocupam atualmente dois pisos, o serviço educativo no 1.º piso e sedes de três associações no 2.º. Será provável que com a saída dos serviços educativos do 1.º andar, o mesmo seja ocupado também com sedes de outras associações, uma vez que há muitas a solicitar espaços para se instalarem e tem sido prática canalizá-las para o centro histórico.-----

----Terminadas as intervenções o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação o assunto em título.-----

----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual e repartição de encargos para a empreitada de construção de

“Espaço Cultural - Porta 5”, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da lei 8/2012 de 21.02 e n.º 1 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 08.06, cuja despesa ficará repartida por 2014 - €61,762,54 + IVA e 2015 - €274.524,42+IVA.-----

-----Anota-se que estavam ausentes da sala José Manuel Cristóvão, João Pedro Gomes e Marco Claudino.-----

PONTO 3 - CONCEDER AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL E REPARTIÇÃO DE ENCARGOS – EMPREITADA PARA REFORÇO DA PROTEÇÃO À PRAIA DE PORTO NOVO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART.º 6 DA LEI 8/2012 DE 21.02 E N.º 1 DO ART.º 22.º DO DECRETO-LEI N.º 197/99 DE 08.06:-----

-----Presente informação número 297/14 da Secção de Contratação Pública, de 01.09.14 a solicitar a autorização em título para o valor base de €550.00000, acrescido de IVA à taxa legal, distribuídos por 2014 e 2015 -----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que se trata de uma situação de excepção, uma vez que o com as intempéries por todo o país o governo criou um programa para responder aos estragos, para o qual a Câmara Municipal teve a sua candidatura aprovada no sentido de se construir uma muralha de betão de proteção ao passeio que já existe tornando-o mais espaçoso, desde o parque de estacionamento até ao porto de pesca. -----

-----O *Sr. João Bastos* anotou que para melhor analisar este assunto solicitou aos serviços o projeto da obra, que agradeceu.-----

-----Está genericamente de acordo com a proposta, mas tem algumas questões sobre as opções arquitetónicas, concretamente no que diz respeito à guarda de 45 cm, que é proposta em granito preto, e que poderá aquecer demais para as pessoas se sentarem, para além de não ter muito a ver com a região e receia que, as guardas previstas em ferro mesmo que metalizado e pintado, se estraguem.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que este projeto se baseou em muito no da praia de Sta Helena em Santa Cruz onde pela primeira vez utilizaram granito cinzento, que não é da região mas tem uma grande resistência.-----

-----Não se registaram mais intervenções pelo que se passou de imediato à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual e repartição de encargos – empreitada para reforço da proteção à Praia de Porto Novo, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da lei 8/2012 de 21.02 e n.º 1 do art.º 22.º do decreto-lei n.º 197/99 de 08.06.-----

PONTO 4 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA PARA A ÁREA DE REABILITAÇÃO

**URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE TORRES VEDRAS, TENDO PRESENTE A
COMPETÊNCIA PREVISTA NO N.º 1 DO ART.º 17.º DO DECRETO -LEI N.º 307/2009 DE
23.10 NA REDACÇÃO DADA PELA LEI N.º 32/2012 DE 14.08:**-----

-----Presente ofício número 6315 da Câmara Municipal de 1 de agosto último, a remeter para os efeitos legais em título, a alteração que o Executivo aprovou em 29/07/2014.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que embora em sítios distintos a justificação para este ponto e o ponto seguinte é a mesma.-----

-----Neste ponto a alteração da delimitação da ARU para juntar a área que corresponde ao Pólis (Choupal) ao centro histórico determinou a alteração da ORU, para incluir esta área, para assim se poderem candidatar a fundos comunitários para regeneração urbana.-----

-----A classificação em ARU obriga a ter uma regulamentação própria, que está em causa neste agendamento e o mesmo se aplica ao Bairro Boavista/Olheiros.-----

-----Por último informou que a candidatura do Choupal foi aprovada e terá participação financeira, mas o mesmo não aconteceu com a de Boavista/Olheiros, o que não impede de se avançar com a ORU.-----

-----O *Sr. João Bastos* quanto à ORU do Centro Histórico, começou por dar nota que esta semana saiu no “Público” uma noticia que dizia que o governo queria aceder aos consumos da água, luz e gás para fazer despejos, o que foi travado pela Comissão Nacional da Proteção de Dados.-----

-----Já várias vezes tem manifestado a sua posição contrária aos agravamento de IMI, quer nos imóveis degradados mas também nos devolutos, e tendo presente que a base é não haver fatura da água, questionou se esta questão não se enquadra no âmbito da noticia em causa, em que os SMAS estão a transmitir informação à Câmara, que é reservada e deveria ser mantida como tal. -----

-----Não lhe parece justo que os proprietários dos imóveis, que já têm o prejuízo de não receber a renda, ainda sofram o agravamento do IMI.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que estão a falar de coisas distintas, pois estão a falar de dados da Câmara Municipal que não tornam públicos e podem ser contestados pelos interessados.---

-----Deu nota que o Executivo Municipal em 26.08.14, por proposta do PS deliberou que no ano de 2015 não existirá agravamento do IMI para os imóveis devolutos, mantendo-se a proposta de agravamento nos prédios degradados ou em ruínas conforme definido para a ARU em que os mesmos se integram e ainda notificar os proprietários que não se pronunciaram em sede de discussão pública, mas que serão contemplados pela não majoração em 2015.-----

-----Esta proposta surge porque se constata que existem muitos prédios disponíveis para arrendamento, com rendas sem serem abusivas, que não encontram arrendatários.-----

-----A situação difere da que o membro mencionou pois não estão a falar de uma ação de despejo.---

-----Não se registaram mais intervenções pelo que se passou de imediato à votação:-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração da Operação de Reabilitação Urbana para a Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Torres Vedras.-----

-----Anota-se que estavam ausentes da sala, Marta Geraldês e Marco Claudino.-----

PONTO 5 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE OPERAÇÃO REABILITAÇÃO URBANA PARA A ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE BOAVISTA/OLHEIROS NA CIDADE DE TORRES VEDRAS, TENDO PRESENTE A COMPETÊNCIA PREVISTA NO N.º 1 DO ART.º 17.º DO DECRETO -LEI N.º 307/2009 DE 23.10 NA REDAÇÃO DADA PELA LEI N.º 32/2012 DE 14.08:-----

-----Presente ofício número 6314 da Câmara Municipal de 1 de agosto último, a remeter a proposta em título que o Executivo aprovou em 29/97/2014.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta de Operação Reabilitação Urbana para a Área de Reabilitação Urbana de Boavista/Olheiros na cidade de Torres Vedras.-----

PONTO 6 - AUTORIZAR A ADESÃO DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS AO PROJETO “MAYORS ADAPT”, TENDO PRESENTE A COMPETÊNCIA DA ASSEMBLEIA PREVISTA NA ALÍNEA K) DO N.º 2 DO ART.º 25.º DA LEI 75/2013 DE 12.09:-----

-----Presente ofício número 6316 da Câmara Municipal de 1 de agosto último, que de conformidade com o deliberado em sua reunião de 29/09/2014 remete o processo em título para a devida autorização.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* deu nota que foi a ANMP que convidou a autarquia torriense para integrar este projeto, que visa cuidados de proteção civil, nomeadamente na área urbana, que não acarreta custos e com o qual vêm toda a vantagem pela troca de contactos e de experiências que ganham.-----

-----Não se registaram intervenções e passou-se de imediato à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a adesão do município de Torres Vedras ao projeto “Mayors Adapt”.-----

PONTO 7 - APRECIACÃO DE UMA INFORMACÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ART.º 25.º DA LEI 75/2013 DE 12.09:-----

-----Presente informação referente à actividade do município, em julho e agosto de 2014 a qual se considera reproduzida e arquivada em pasta própria dos documento referentes a esta sessão, onde informa que a dívida a fornecedores em 09/09 é € 1755.859,30 e o saldo de tesouraria €

671.036,88.-----

-----Pedi para usar da palavra o **Sr. João Bastos**, que, na sequência da resposta do edil no Período Antes da ordem do Dia referente à não construção da passagem superior sobre o caminho de ferro, questionou se o Arena faz parte do loteamento em causa, e como se irá resolver a questão.-----

-----Manifestou-se satisfeito com a intenção de se construir três faixas no troço que está em obras que liga as duas rotundas no Choupal, pois já se registam muitos engarrafamentos no local e as escolas ainda nem sequer começaram.-----

-----No entanto manifestou-se preocupado com esclarecimento dado sobre o rebaixamento da via, decorrentes das exigências da CCDR uma vez que pensava que o mesmo constava do projeto inicial e tinha sido acautelado. Está preocupado com a eventualidade de haver cheias e duvida que a bombagem resulte.-----

-----Lembra que a Câmara Municipal anteriormente já se deu mal com as exigências das administração central, referindo-se concretamente à EN9, e pensa que estas situações têm que ser resolvidas na base do bom senso.-----

-----Relativamente à informação em título o **Sr. José Augusto de Carvalho** solicitou uma breve panorâmica sobre as obras de beneficiação do edifício da Av. 5 de Outubro da Câmara Municipal quer na parte interior quer na exterior que se encontram em fase de conclusão.-----

-----No tocante à exigência destes departamentos governamentais referida na intervenção anterior, lembrou que são entidades poderosas com vastas competências, que nalguns aspetos limitam em muito o poder local, sendo este que melhor conhece a realidade na proximidade que mantém com os problemas.-----

-----Nesta sequência e a propósito do Rio Sizandro recordou o braço de ferro que se travou, as incompreensões e as críticas que os serviços de ambiente deste entidade formularam, quanto a autarquia teimou num projeto de pavimentação com betão da retificação deste rio.-----

-----No que respeita ao rebaixamento da via, a exigência da CCDR referida foi mais uma manifestação de fundamentalismo ambiental, pelo que só lhes resta aguardar pelo futuro.-----

-----Para prestar alguns esclarecimentos tomou a palavra o **Sr. Presidente da Câmara** que relativamente à passagem superior e ao Arena pensa que estão perante dois loteamentos distintos. O promotor do loteamento que tinha esta condição não tem nada a ver com o do Arena. Não tem presente se existia uma parceria com os dois para o efeito, mas poderá esclarecer posteriormente.-----

-----Quanto ao rebaixamento da via disse que também está preocupado. Pela experiência que têm viram que não era suficiente o que estava no projeto e reforçaram tudo o que era escoamento direto para o rio, para além disso incluíram um poço e bombagem para situações anormais. Está confiante que irá resultar, mas não está totalmente tranquilo.-----

-----Também era uma das exigências da CCDR arrancar a pavimentação em betão do leito do rio,

com o qual não concordaram e mantiveram, por isso existem sempre os tais fundamentalismos, que eles tentam conjugar com a prática e lembrou que o Choupal foi desenhado como bacia de contenção do próprio Sizandro.-----

-----Sobre as obras na entrada da Av. 5 de Outubro, informou que estão a fazer o que já estava no projecto do espaço interior e não foi executado, ou seja porta de acesso principal, com novo hall mais cómodo e digno, acesso para pessoas com mobilidade condicionada e acesso ao auditório.-----

-----Deu nota ainda que aproveitaram estas obras para retirarem os lugares de estacionamento em frente das instalações, aumentando o número de árvores e espaço pedonal dando assim mais dignidade ao edifício. -----

-----Por fim informou que as obras no interior já estão concluídas e as no exterior deverão ver a sua conclusão no final do mês, passando a entrada a funcionar só nesta avenida. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:-----

-----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, a aprovação da minuta da ata da presente Assembleia, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

ENCERRAMENTO:-----

-----Pelas 24.00horas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta, que depois de elaborada pelo Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Sr. António Fortunato, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----
